

NOVO PROGRESSO - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

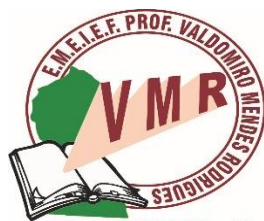
E.M.E.I.E.F. VALDOMIRO MENDES RODRIGUES

Rua Maria Valéria Rempel, 51, Bairro Cristo Rei

E-mail: escola.valdomiro@hotmail.com



**ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO
FUNDAMENTAL PROFESSOR VALDOMIRO MENDES RODRIGUES.**



NOVO PROGRESSO - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.M.E.I.E.F. VALDOMIRO MENDES RODRIGUES
Rua Maria Valéria Rempel, 51, Bairro Cristo Rei
E-mail: escola.valdomiro@hotmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
E.M.E.I.E.F. PROFESSOR VALDOMIRO MENDES RODRIGUES.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO: _____	04
2. APRESENTAÇÃO: _____	04
3. INTRODUÇÃO: _____	05
4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA: _____	07
5. EIXOS NORTEADORES: _____	09
5.1. Filosofia da Escola: _____	10
5.2. Missão, Visão, Princípios e Valores: _____	10
5.2.1. Missão: _____	10
5.2.2. Visão: _____	10
5.2.3. Valores: _____	10
5.2.4. Princípios: _____	10
6. GESTÃO DEMOCRÁTICA: _____	11
6.1. Conselho Escolar: _____	12
6.2. Formação Continuada dos Profissionais da Educação: _____	12
7. CONCEPÇÃO DE HOMEM E SOCIEDADE: _____	13
8. MARCO SITUACIONAL: _____	14
9. MARCO LEGAL: _____	15
10. PERFIL DOCENTE: _____	17
10.1. Tabela: _____	18
11. FUNCIONÁRIOS: _____	19
11.1. Tabela: _____	20
12. PERFIL DISCENTE: _____	21
12.1. Tabela: _____	22
13. OBJETIVO GERAL: _____	23
14. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: _____	23
15. METAS: _____	24
16. RECURSOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS: _____	26
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO: _____	26
17.1. Avaliação Institucional: _____	27
17.2. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: _____	27
17.2.1. Avaliação Quantitativa e Qualitativa: _____	28
17.2.2. Da Recuperação, do Reforço e Promoção: _____	28

17.3. Avaliação Na Educação Infantil:	28
18. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE:	29
19. USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO:	30
20. RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA:	31
21. O ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR:	33
22. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:	33
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	34

1- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO:

Nome da Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professor Valdomiro Mendes Rodrigues

Modalidade de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação de Novo Progresso/PA.

Endereço: Rua Maria Valéria Rempel, n.º 51, bairro Cristo Rei.

Município: Novo Progresso

Estado: Pará

Gestora: Rosa Maria Royer

Coordenadora: Josiane Aparecida Mendes, Idaiany Pereira Damaceno Braga, Lucineia dos Santos

2 – APRESENTAÇÃO:

A atualização do Projeto Político Pedagógico da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues se deve ao compromisso com a qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes atendidos por esta Instituição Educacional. A seriedade do que nos propusemos fazer se tornou mais assertiva a partir da decisão de responsabilização de todo o grupo na elaboração/atualização coletiva do mesmo. É um documento que norteia todas as ações educacionais, visando uma educação de excelência com compromisso social, sendo, portanto, fruto de uma ação reflexiva e coletiva.

Essa construção foi possível devido às discussões e reuniões que envolveram os vários segmentos da comunidade escolar, ou seja, gestão, coordenação, professores, equipe de apoio, pais/mães e/ou responsáveis, com foco na melhoria da prática educativa. O mesmo está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs e as Deliberações da Secretaria Municipal de Educação. Reconhecendo a importância da etapa própria do seu desenvolvimento e, em respeito à legislação vigente.

Nosso objetivo é reunir e explicitar os princípios norteadores da Instituição e os fundamentos que definem a conduta dos que nela trabalham. Por ser um documento de gestão

democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição; sua estrutura organizacional e instâncias de decisão; às relações entre a comunidade escolar; à organização administrativa e pedagógica; os conteúdos curriculares e os procedimentos didáticos.

3 – INTRODUÇÃO:

Estamos diretamente ligados nas transformações da sociedade. A evolução tecnológica, científica, social, a quantidade de informações e inovações que se apresentam desvelam situações inusitadas. O planejamento das atividades escolares é uma necessidade essencial e, por esta razão, o objetivo deste Projeto Político Pedagógico é propor um encaminhamento para as ações pedagógicas apresentando a organização e operacionalização do trabalho pedagógico escolar da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues, referentes aos seus princípios, valores e metas para o desenvolvimento da aprendizagem, da melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa como processo de construção do conhecimento, do respeito às diferenças e à diversidade, da formação continuada a todos os profissionais da educação, da contextualização dos procedimentos avaliativos e da valorização do estudante como sujeito do processo de ensino aprendizagem.

Nesta contextualização a Lei de Diretrizes e Bases Lei nº 9.394/96, estabelece no seu art. 12, Inciso I, que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. No artigo 13 e 14, definem as incumbências docentes com relação ao projeto pedagógico. “No artigo 13, participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e no Artigo 14 a participação dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola”.

O Projeto Político Pedagógico constitui-se na construção coletiva da identidade da escola pública de qualidade que pressupõe um projeto de sociedade, de educação, de cultura e de cidadania, fundamentado na democracia e na justiça social. É a própria organização do trabalho pedagógico escolar como um todo, em suas especificidades, níveis e modalidades, no nosso caso o ensino fundamental, que supõe a reflexão e discussão crítica sobre os problemas da sociedade e da educação, para encontrar as possibilidades de intervenção na realidade; busca a transformação da realidade social, econômica, política; exige e articula a participação de todos os sujeitos do processo educativo: professores, funcionários, pais, alunos e outros,

para construir-se uma visão global da realidade e dos compromissos coletivos; alicerça o trabalho pedagógico escolar enquanto processo de construção contínua, fundamenta as transformações internas da organização escolar e explicita suas relações com as transformações mais amplas (econômica, social, política, educacional e cultural).

O Projeto Político Pedagógico fundamenta e organiza todo o trabalho escolar, é elaborado coletivamente com todos os segmentos que fazem parte da comunidade escolar.

O PPP faz uma reflexão sobre os problemas da sociedade e da educação para a busca de possibilidades de intervenção na realidade. Exige e articula a participação de todos: professores, funcionários, pais, alunos e outros para construir uma visão geral da realidade e tem como pressupostos norteadores: filosófico-sociológico, epistemológicos, didático-metodológicos e políticos.

Os princípios que orientam este trabalho são: a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, aprendizagem de qualidade para todos; a gestão democrática que pressupõe participação de representantes de todos os segmentos da escola nos processos de decisões, priorizando a solidariedade; a liberdade que implica na ideia da autonomia, experiência que é construída na vivência coletiva, contemplando a ideia de regras, reconhecimento e intervenção recíproca.

O projeto indica uma direção e promove ações intencionais, com sentidos explícitos e é um compromisso definido coletivamente.

Pedagógico porque busca identificação dos elementos culturais necessários à constituição da humanidade em cada indivíduo e a descoberta das formas adequadas para atingir este objetivo. Assim como as formas de organização dos elementos necessários a aquisição do saber. Obtendo-se a compreensão entre o fundamental e o suplementar.

Político porque pressupõe a opção e o compromisso com a formação do cidadão para atuar e contribuir com sociedade.

Político e pedagógico por suas dimensões indissociáveis; propiciando a vivência democrática e o exercício da cidadania.

O P. P. P. constitui-se em processo democrático de decisões, pois implementa uma forma de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, elimina relações competitivas autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e com a burocracia que permeia as relações no interior da escola; diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. (VEIGA, 2005, p.13).

Sendo assim, verificamos que o Projeto Político Pedagógico pode ser uma ferramenta de gestão democrática, que orienta as práticas pedagógicas, cujos momentos de elaboração, execução e avaliação possibilitam à comunidade escolar a organização do trabalho pedagógico da escola, de forma a atender as necessidades e anseios de todos os segmentos que compõe a instituição.

4 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA:

A EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues, atribuiu-se esse nome, em homenagem ao professor do ex-prefeito Juscelino Alves Rodrigues que era o prefeito na época da construção da escola.

A referida instituição tem suas atividades divididas em dois turnos: matutino e vespertino, com Pré-Escola e Ensino Fundamental: **Pré I A e C**, com a Professora Ajocenir Gonçalves do Prado, e de hora atividade a Professora Marli do Carmo; **Pré I B e Mult. Pré I e II** com a Professora Ilcilene Almeida Padilha, e de hora atividade a professora Sandra Marcia Azevedo de Sousa no **Pré I B** e a professora Nilma da Silva Feitosa na turma **Mult. Pré I e II**; **Pré II A e C** com a Professora Zenaide Patricio do Nascimento Piva e de hora atividade a professora Marli do Carmo; **Pré II B e D** com a professora Rosilene Costa Pereira, e de hora atividade a Professora Regina Viana Silva na turma do **Pré II A** e a Professora Elizoneth da Silva Melo no **Pré II D**; **1º ano A** com a Professora Elizoneth da Silva Melo; **1º ano B** com a Professora Adriana Cilene Alves de Oliveira; **1º ano C** Nilma da Silva Feitosa; **1º ano D** com a professora Regina Viana Silva; **1º ano E** com a professora Geni Martins da Rosa; **1º ano F** com a Professora Sandra Marcia Azevedo de Sousa; **2º ano A** com a Professora Deiziane de Jesus Medeiros; **2º ano B** com a Professora Marciane Cristina Santos da Silva; **2º ano C** com a Professora Selijane Alves da Silva; **2º ano D** com a Professora Elidiane Dias dos Santos; **2º ano E** a Professora Jane Elen Ferreira Moreira; **3º ano A** com o Professora Manoela Cleci Goncalves de Souza; **3º ano B** com a professora Luzia Aparecida de Nazareth Diniz e de Hora Atividade a Professora Jane Elen Ferreira Moreira e a Professora de Ed. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **3º ano C** com a Professora Manoela Cleci Goncalves de Souza e de Hora Atividades as professoras Sara Santos da Silva e a Professora de Ed. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **3º ano D** com a Professora Deiziane de Jesus Medeiros e de Hora Atividade a professora Maria José Leal Feitosa da Costa e a Professora de Ed. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **4º ano A** com a Professora Silviane Alves

Lima Mineiro, e de hora atividade e Ed. Física com a Leide Dayana Ferreira Mesquita; **4º ano B** com a Professora Francisca Rodrigues Santos, e de hora atividade com a Professora Geni Martins da Rosa, Professora Selijane Alves da Silva, de Ed. Física prof. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **4º ano C** com a Professora Silviane Alves Lima Mineiro e de Hora Atividade a professora Adriana Cilene Alves de Oliveira e Ed. Física prof. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **4º ano D** com a professora Francisca Rodrigue Santos, e de Hora Atividade a Professora Marciane Cristina Santos da Silva, de Ed. Física prof. Leide Dayana Ferreira Mesquita; **5º ano A** com a Professora Emiliania Katiuci Angeli, hora atividade com a Professora Sara Santos Silva, Hora Atividade e Ed. Física a Professora Leide Dayana Ferreira Mesquita; **5º ano B** com a Professora Emiliania Katiuci Angeli, hora atividade com a Professora Maria José Leal Feitosa da Costa, Hora Atividade e Ed. Física a Professora Leide Dayana Ferreira Mesquita; **5º ano C** com a Professora Luzia Aparecida de Nazareth Diniz, e de Hora Atividade e Ed. Física a Professora Leide Dayana Ferreira Mesquita. Além destes profissionais têm a **Secretária** Rute Izidia da Silva Andrade, a **Auxiliar de Secretária** Adria Cristina Alves de Oliveira e Bruna Karoline Feitosa Boian, 2 **merendeiras**: Ângela Maria Jardim e Laudelina Andrade dos Reis, 2 **Auxiliares de cozinha**: Zeina Nobre Gomes e Rosivani Gandolfi, **12 pessoas que trabalham na limpeza da escola**: Angra Alves Sousa, Cecilia Nascimento da Silva, Eliane Vargas, Elieuda Lima de Oliveira, Elisangela Felix da Silva, Kezia Batista de Souza Ribeiro, Luzia Cândido do Nascimento, Maria Sidineia Silva Santos, Maricelia Bezerra dos Santos, Rosimeri Gandolfi de Oliveira, Suelen Leite Chaves Vanusa Sousa Silva Muniz, 2 **vigias** Clenildo Lopes Braga Araújo e Mizael de Lima Ferreira. Até o momento a Escola Valdomiro Mendes Rodrigues possui autorização para funcionar e também o Conselho Escolar.

Os membros do Conselho Escolar são os seguintes: **Presidente**: Rosa Maria Royer, **Vice-Presidente**: Milene Aparecida Fanin Teixeira; **Secretária**: Rute Izidia da Silva Andrade; **Tesoureira**: Luzia Aparecida Nazareth Diniz; **Comissão Fiscal – Presidente**: Marcos Rodrigues Lima; **1º Fiscal**: Wagner Rodrigues de Queiroz, **2º Fiscal**: Leticia Iara Piran; **3º Fiscal**: Nilma da Silva Feitosa; **4º Fiscal**: Giomar Santos Sarmento; **5º Fiscal**: Aline Nonnemacher; **6º Fiscal**: Zeina Nobre dos Reis, **7º Fiscal**: Maria Sidinéia Silva Santos, **8º Fiscal**: Tatiele Ferreira dos Santos.

A estrutura física da Escola é composta por: 20 salas de aula, 2 banheiros feminino com dez cabines ao todo sendo 1 banheiro apitado para alunos da educação infantil, e 2 banheiros masculino com 12 cabines, sendo sete dessas apitadas somente para o uso

masculino, uma cabine com chuveiro, um banheiro adaptado para pessoas portadoras de deficiência e três banheiros para uso de funcionários, 1 cantina, 1 biblioteca, 1 sala dos professores, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 secretaria, 1 direção, uma coordenação, 1 brinquedoteca, área de convivência social, 1 quadra coberta e área livre.

A Escola Valdomiro Mendes Rodrigues conta com um quadro de discentes distribuídos desta forma: 101 alunos matriculados no Pré I, 107 alunos matriculados no Pré II, 149 alunos matriculados 1º Ano, 125 alunos matriculados no 2º Ano, 138 alunos matriculados no 3º Ano, 139 alunos matriculados no 4º Ano e 101 alunos matriculados no 5º Ano totalizando 860 crianças, além dessa modalidade tem 27 alunos de AEE (Atendimento Educacional Especializado), 63 alunos ATC (Atividade Complementar) voltado para o esporte.

A partir de 2025 a escola passou a atender alunos para o Tempo Integral nos turnos matutino e vespertino, um projeto que visa melhorar a qualidade de ensino atendendo 124 alunos. Sendo assim, a Escola Professor Valdomiro Mendes Rodrigues atende 1.074 crianças.

Esta instituição foi inaugurada em setembro de 1999 pelo Exc. Sr. Prefeito Juscelino Alves Rodrigues, Vice-Prefeito Gilberto Geraldo Garzella, Secretária de Educação Sr^a. Ilda Araújo dos Santos. No início a Escola atendia de 1ª a 4ª séries comportando 200 alunos. Com o passar dos anos as exigências escolares aumentaram, dessa forma aumentaram também a oferta de vagas.

No ano de 2002 foi constituído o CE (Conselho Escolar), formado por representantes de todos os segmentos da escola, tendo o mandato dos eleitos a duração de dois anos.

Em 2006 a escola foi reconhecida e autorizada ao funcionamento de 1ª a 8ª série, pela Resolução 491/2006 CEE, e através da Resolução 490/2006 CEE e também a Educação de Jovens e Adultos através da Resolução 425/2006 CEE.

Em 2009 a escola elaborou um Plano de ação chamado PDE Escola contendo objetivos, metas e ações que deverão ser realizadas na escola a fim de melhorar a qualidade do ensino.

Com a ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, houve a inclusão das crianças de seis anos de idade no primeiro ano, a partir da Lei 11.274, de 2006.

A referida Lei determina que todas as escolas (municipais, estaduais e privadas) devem matricular no ensino fundamental as crianças com seis anos completos ou que venham a completar até o início do ano letivo. Define, também, que até 2010 este processo deverá ser efetivado em todo o território nacional. Diz o documento do MEC:

O objetivo de um maior número de anos de ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla. (MEC, p. 17, 2004)

A implantação do ensino fundamental de nove anos no município de Novo Progresso - PA, no ano de 2010, vem sendo pesquisada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), e educadores ingressados nas redes de ensino.

Com a implantação do Ensino de nove anos, a escola contempla do 1º ao 5º ano, neste processo, foram realizadas avaliações que estão amparadas pela resolução N° 001 de 05 de Janeiro de 2010, Título III, artigos 153 e 154 constata que os alunos com 7 anos completos terão direito a matrícula no 2º ano, desde que, demonstra capacidade de acompanhar o processo de aprendizagem e que os alunos com idade de 07 anos ou mais, sem habilidades de leitura e escrita devem ser matriculados no Ensino Fundamental de Nove anos.

Com a obrigatoriedade da Ed. Infantil para as crianças de 4 e 5 anos a partir da Lei 12.796, de 04 de abril de 2013 que faz uma alteração expressiva na LDB, visto que, através da Emenda Constitucional nº59/09, amplia a necessidade de atendimento a esta faixa etária de quatro a dezessete anos de idade, determinando que 2016 fosse o prazo final para esta universalização obrigam os pais a matricularem seus filhos de 04 e 05 anos na Pré Escola, proíbe a reprovação das crianças nesta etapa e assegura a elas uma carga horária mínima de 800 horas anuais. A EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues também tem compromisso com o atendimento das crianças desta faixa etária.

5 - EIXOS NORTEADORES:

5.1 – FILOSOFIA DA ESCOLA:

Acreditamos que a aprendizagem deve incentivar novos conhecimentos num processo contínuo, aprender a conhecer, crendo que através de práticas e vivências, promove-se à concretização do desenvolvimento das competências pessoais e sociais, entendendo a educação como única possibilidade para o exercício pleno da cidadania.

Nossa filosofia requer oportunizar aos alunos condições de acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes temas, assim como direito a proteção, a saúde, a liberdade, a confiança, ao respeito, a dignidade, a brincadeira, à convivência e a interação com outros estudantes.

5.2 – MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS:

5.2.1 – MISSÃO:

Ampliar conhecimentos estimulando interesse pelo processo de cidadania, transformação e convivência em sociedade. Trabalhar no sentido de que crianças, jovens e adultos assimilem ativamente os conhecimentos e adquiram convicções fundamentais de solidariedade e igualdade entre si, assim como hábitos de convivência, de luta, de trabalho, de conquistas individuais e coletivas.

5.2.2 – VISÃO:

Ser uma instituição educacional de referência, inovadora em suas propostas e práticas pedagógicas, sendo reconhecida como uma escola que promove educação de qualidade aos alunos atendidos.

5.2.3 – VALORES:

-  **Comprometimento** - Assumir a responsabilidade da educação com a certeza de onde se quer chegar e do que se quer atingir.
-  **Qualidade de ensino** - Excelência na transformação da informação em conhecimento.
-  **Ética** - Respeito aos valores familiares e sociais.
-  **Valorização do potencial humano** - Reconhecer e respeitar o potencial de cada criança.
-  **Responsabilidade social** - Comprometimento com a vida e o bem-estar de todos, comunidade, escola e família.

5.2.4 – PRINCÍPIOS:

- **Princípios Éticos** - da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- **Princípios Políticos** - dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- **Princípios Estéticos** - da Sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais; assim como as práticas de educação

e cuidados, que possibilitam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível.

6 – GESTÃO DEMOCRÁTICA:

Gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função, ou seja, desempenhar seu papel.

A gestão democrática se distingue pela consciência pedagógica sobre o administrativo, evidenciada pela colaboração dos integrantes da escola bem como a participação dos outros segmentos que compõe a instituição visando à divisão de responsabilidades através do exercício de cidadania.

Ao desenvolver uma cultura de participação e empenho supõe um redimensionamento dos papéis tradicionais executados, e a utilização efetiva de órgãos colegiados existentes na escola. Do ponto de vista da direção espera-se o exercício efetivo da liderança enquanto sujeito integrador e dinamizador dos esforços do grupo.

Atribuir à escola maior poder de decisão é sem dúvida, libertá-la dos vínculos que constituem entraves na concretização dos seus projetos, porém, isto trás consigo um aumento significativo de responsabilidades para seus componentes, sobretudo para o diretor. Espera-se dele um trabalho de articulação em nível interno, com seus pares, com a comunidade e os representantes legais da comunidade ou ainda com lideranças locais a fim de obter o apoio necessário para a realização dos projetos assumidos pela comunidade escolar. Sendo assim, a gestão da escola deve ser entendida como um processo que viabiliza o seu funcionamento, envolvendo a tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação referentes a políticas educacionais no âmbito da instituição, com base na legislação em vigor.

Portanto, a consciência e a prática democrática precisam ser exercidas dentro do espaço escolar, a fim de que toda sociedade possa ter oportunidade de participar e exercer sua cidadania de forma consciente, intervindo na realidade em que vivemos, para assim, transformá-la.

6.1 - CONSELHO ESCOLAR:

O Conselho Escolar é um dos órgãos colegiados, representativos da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEMED, observando a constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento unificado das Escolas do município, para o cumprimento da função social e específica da instituição, que toma decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e político-pedagógica da mesma. O Conselho escolar é um colegiado constituído por um membro nato, por representantes dos pais, por representantes dos alunos e por representantes de outros segmentos da instituição e da sociedade.

O Conselho Escolar é uma nova forma de organizar a gestão da escola através da delegação de responsabilidades, através dele, é plausível ampliar as possibilidades de mudanças porque permite a união entre as pessoas. Com a ajuda do Conselho Escolar a instituição pode tornar-se mais justa, pois nela estão representados os interesses dos diversos segmentos da comunidade.

Na EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues alguns membros do Conselho Escolar geralmente comparecem na escola quando são convocados para reunião e participam muito pouco das atividades escolares, principalmente no que diz respeito às atividades pedagógicas.

Portanto, constitui-se em desafio para a escola trazer o Conselho Escolar com mais frequência para fazer parte deste espaço, envolvendo-o mais diretamente nas atividades desenvolvidas, informando e conscientizando da importância da sua participação.

6.2 – FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:

Observa-se na escola uma preocupação com a formação continuada de todos os profissionais envolvidos no processo educacional, visto que, há mudanças de concepções e métodos educacionais constantes e é definitivamente inquestionável que os profissionais precisam-se estar constantemente se atualizando.

Dentro do contexto atual, em que as metodologias ativas pedem uma reconfiguração da sala de aula, da transformação do papel do professor de transmissor de conhecimento para mediador dos processos de ensino aprendizagem, quando o foco está nas aprendizagens por

habilidades e competências e há um grande incentivo ao protagonismo dos estudantes torna-se essencial a projeção a formação continuada para os docentes.

O atrelamento entre os diversos setores, níveis e componentes curriculares é mediada nos encontros de formação continuada, momento em que os docentes dialogam, analisam refletem sobre os processos desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental.

Sendo assim, o processo de qualificação do professor precisa partir do universo que envolve a prática docente: O conhecimento científico, a filosofia institucional, a organização escolar, as implicações do ato de ensinar e aprender, as inter-relações, as tendências pedagógicas e o momento histórico vivenciado.

Neste sentido, a capacitação docente trás consigo o entendimento de que a educação é um processo que se estende por toda a vida em continuo desenvolvimento no qual a escola deve incentivar seus profissionais a participarem ativamente dos acontecimentos do mundo que os cerca, incorporando tais experiências no conjunto dos saberes da sua profissão.

Baseado nestes pressupostos, a instituição incentiva à formação de seus profissionais através da Plataforma AVAMEC, da Plataforma do Aprende Brasil e também as formações presenciais oferecidas pela Secretaria de Educação.

As principais perspectivas da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues para a capacitação dos professores são: a garantia das condições de trabalho e de desenvolvimento coletivo, a valorização dos saberes docente e a autonomia critico-intelectual de cada professor. Principalmente para que tais expectativas sejam alcançadas. É importante que os professores e os outros profissionais que atuam na escola participem das oportunidades oferecidas, sentindo-se estimulados e envolvidos no processo.

7 – CONCEPÇÃO DE HOMEM E SOCIEDADE:

Para entendermos o sentido da escola, sua função social e a natureza do trabalho educativo, precisamos antes entender em que tipo de sociedade estamos inseridos. Sempre que se exige a mudança da escola, a própria sociedade está em transição e precisa outro tipo de educação. No mundo contemporâneo de intensa urbanização, as alterações são muito mais velozes do que nas comunidades tradicionais. Mesmo assim, não há sociedade estática: em maior ou menor grau, todas mudam, estabelecendo uma dinâmica, que resulta do embate entre tradição e ruptura, herança e renovação.

A transformação produzida pelo homem pode ser caracterizada como um ato de liberdade, entendendo-se liberdade não como alguma coisa que é dada ao homem, mais como resultado de sua capacidade de compreender o mundo, projetar mudanças e realizar projetos.

Para isso, torna-se importante o reconhecimento da busca humana constante pelo aperfeiçoamento, pois o homem caracteriza-se pela insaciabilidade e é, portanto, insatisfeito permanentemente. Através destas buscas surgem as suas principais virtudes: a capacidade de tomar decisões e mudar, a capacidade de avaliar sua situação e a capacidade de continuar a busca pelo que anseia.

Do ponto de vista antropológico, o homem possui características fundamentais que o diferem dos demais seres da natureza. Desta forma, pode-se dizer que o homem: é um ser consciente – é sujeito; sabe-se inacabado – é um ser em busca; é solidário – um ser de relações; é histórico – tem consciência de ter um passado e possuir um futuro.

Portanto, existe uma realidade social inegável onde cada indivíduo tem fundamental papel, acumulando e transmitindo experiências que vão preenchendo os espaços históricos e geográficos de sua existência tornando-o um ser histórico – crítico – social, o qual cabe à escola desenvolver, visando à competência e a criticidade, bem como, a participação ativa e consciente e a capacidade de gerar mudanças significativas para construir uma nova realidade.

8 – MARCO SITUACIONAL:

A EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues atende hoje cerca de 498 alunos, oriundos de várias famílias. 55% de crianças atendidas pela escola residem em bairros mais distantes Nego do Bento, Juscelandia, Tom da Alegria III, Jardim Tapajós, São Bento, Jardim Paraíso, Canaã, Jardim Europa e Scremin; 30% dos alunos atendidos pela escola são do interior: Vicinal Cachoeira do Bambu, BR sentido MT, Vicinal Celeste, Vicinal Progresso, Vicinal Linha 7, Vicinal Sarandi, Vicinal Santa Izabel, Vicinal Marajoara, Vicinal Arogin e BR sentido Riozinho e todos utilizam o transporte público e 15% dos alunos atendidos por esta instituição moram próximo da escola nos bairros Bela Vista, Cristo Rei, Jardim Europa e Santa Luzia. Sendo que a partir dos dados da secretaria escolar é possível observar que temos crianças de toda a cidade.

Uma boa parte das famílias são constituídas por pai e mãe, filho (s) que frequentam a escola e a quantidade de filhos por família está entre um e cinco, sendo que algumas famílias têm mais de cinco filhos. Com relação a escolaridade dos pais, 45% tem Ensino Médio

incompleto, Ensino médio completo 40%, Ensino Superior incompleto 10% e Ensino Superior completo 5%.

Os pais são trabalhadores do comércio no município, profissionais autônomos, trabalhadores da construção civil, lojistas, pintores, profissionais que trabalham em salão de beleza, caminhoneiros, professores, profissionais da saúde, trabalhadores em fazendas, garimpos, policiais e funcionários públicos. A renda das famílias está essencialmente uns 10% recebendo 5 salários mínimos, outros 15% recebem de 3 a 4 salários, 15% recebem uma renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e 60% utiliza o Bolsa Família.

Os alunos desta instituição na sua maioria possuem contato com tecnologias, tais como: O celular, televisão, internet, vídeo game, tablet, computador sendo poucos aqueles que não usam das tecnologias. Geralmente os pais dedicam tempo aos seus filhos a noite e aos finais de semana.

9 – MARCO LEGAL:

Para a realização de projetos educacionais alinhados com as bases legais que dão subsídios e respaldam o Projeto Político Pedagógico da instituição escolar é essencial que os professores conheçam o conjunto de leis proposto pelo Ministério da Educação. Isso permitirá conhecer o perfil do estudante proposto em nível nacional.

Precisamos analisá-lo com a consciência de que está preparado, pensado e estruturado para uma vasta variedade de pequenos contextos e que é apresentado como base mínima, mas nunca como algo que não permita mobilização. Contudo, também não é o suficiente para um projeto complexo de formação integral.

Vale lembrar que o nosso Projeto Político Pedagógico está de acordo com os marcos legais propostos pelo Ministério da Educação ressaltando que os trabalhos da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues se organiza a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica(2013), do Plano Nacional da Educação(PNE 2014 – 2024), da Base Nacional Curricular Comum e das orientações específicas oriundas dos órgãos legisladores do estado e do município.

Para o reconhecimento das leis que regem a educação, é importante sempre uma leitura que permita observar o horizonte, identificando as novidades (muitas das quais, devido às experiências vividas, são reconstruídas em nossa mente). Neste processo, é importante

observar o que já é feito e o que a escola gostaria de implantar e que converge com seus princípios educacionais.

Um importante referencial legal é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Lei nº 9.394/96 promulgada em 1996. Esta Lei ainda em vigência, define e regulamenta a estrutura e o funcionamento do sistema educacional – público e privado em todo o país com base nos princípios e direitos presentes na Constituição Federal. A LDB/96 já corroborou, sob a competência da União, as diretrizes ou princípios nos quais toda a educação nacional deve se basear, assim como os conteúdos a serem trabalhados, ou seja, o currículo básico nacional da educação.

A LDB/96 também menciona a questão da competência da União para elaboração de um Plano Nacional de Educação (PNE); da elaboração de Diretrizes para educação básica com a colaboração de todas as esferas federativas.

A partir das orientações e das regulamentações da LDB/96, que assinala a responsabilidade da União em “estabelecer em colaboração com estados, Distrito Federal e municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que nortearão os seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum”, em seguida, surgem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), normas obrigatórias, fixadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que orientam o planejamento Curricular das escolas e dos Sistemas de Ensino.

De acordo com o CNE as Diretrizes preservam a autonomia das escolas contemplando elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo do saber ou profissão, além de buscar promover no estudante a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente.

Vale lembrar que as DCNs se diferem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Ao contrário dos PCNs, elas são leis que apresentam as metas e objetivos a serem buscados em cada curso. Os PCNs são referências curriculares, mas não são obrigatórios.

Mesmo com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as DCNs continuam valendo. Elas se complementam, visto que, as DCNs estruturam e direcionam o que a BNCC especifica nas competências e habilidades que se esperam dos estudantes, em cada ano.

A Base estabelece direitos e objetivos de aprendizagem, o que é considerado indispensável à aprendizagem de qualquer estudante durante a Educação Básica. O documento estabelece os conteúdos essenciais que deverão ser ensinados em todas as escolas, assim como as competências e as habilidades que deverão ser adquiridas pelos alunos.

Diferentemente das Diretrizes que são mais amplas e genéricas, a BNCC contempla recomendações explícitas sobre os conhecimentos que precisam ser abordados em componente curricular.

Assim como as Diretrizes, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também está prevista na LDB/96. É um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que ordena o Plano Nacional de Educação (PNE). (BNCC, introdução, 2017)

O documento respalda-se em princípios éticos, políticos e estéticos que contribuam para a formação integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs).

A estrutura da BNCC contempla 10 competências gerais que se subdividem em dimensões e subdimensões. Estas competências gerais transversalizam as competências e habilidades específicas de todas as áreas e componentes curriculares. O conjunto destas dez competências expressa o que se deseja, como resultado, para a formação dos estudantes. Elas devem orientar a arquitetura dos currículos e devem ser trabalhados em todos os segmentos da Educação Básica.

Estas dez competências, em suas dimensões e subdimensões, reitera o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens contemporâneos, ajudando a desenvolver o pensamento científico, crítico e criativo, o repertório cultural, a comunicação, a argumentação, a cultura digital, o autoconhecimento e autocuidado, a responsabilidade e cidadania e muitos outros conhecimentos, habilidades, atitudes e valores considerados indispensáveis para a formação do sujeito que vive no século XXI.

Nessa perspectiva, as dez competências gerais da Educação Básica são referenciais prioritários no nosso planejamento, em todos os segmentos, elas reiteram, desdobram-se e complementam as áreas que compõem a proposta de formação integral, conforme o nosso Projeto Político Pedagógico.

10 – PERFIL DOCENTE:

O corpo docente da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues é constituído por profissionais habilitados, bem qualificados e experientes na docência e no mercado de trabalho. Nesta perspectiva, esta instituição tem a expectativa de que o perfil docente seja de um sujeito:

- ✓ **Mediador:** Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, favorecendo e ampliando a rede de saberes numa dimensão coletiva e cooperativa;
- ✓ **Conhecedor:** Do mundo, da sua escola, do processo de ensino e aprendizagem tendo domínio dos conteúdos ligados a sua área do conhecimento e com uma visão interdisciplinar;
- ✓ **Comprometido:** Engaja-se na proposta pedagógica da instituição, ajuda a repensar os diferentes processos, sente-se corresponsável pelo ensino. Ciente do seu protagonismo compromete-se com sua formação continuada;
- ✓ **Responsável:** Cumpre prazos. Participa das reuniões e dos eventos da escola. Pontual e assíduo;
- ✓ **Pesquisador:** Está conectado com o mundo, atento as discussões, descobertas e inovações, contextualizando estes elementos, para ressignificar sua prática através de estratégias metodológicas;
- ✓ **Reflexivo:** Pensa sobre sua prática, reavalia-a constantemente, baseando-se nos processos de aprendizagem dos alunos;
- ✓ **Colaborador:** compartilha ideias e experiências de forma proativa, envolve-se na criação de projetos institucionais, age e interage com o meio para o bem comum, abre-se para o diálogo e, assim, trabalha em equipe;
- ✓ **Acolhedor:** Respeita as emoções e as necessidades, a diversidade, as habilidades individuais por meio de um olhar cuidadoso. Conhece seu aluno, compreende-o e mantém os limites, utilizando-se da afetividade. Não é permissivo, exercita constantemente um olhar e a escuta sensível;
- ✓ **Ético:** Age conforme um conjunto de princípios e valores. Reflete especialmente a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo para o equilíbrio e convívio social;
- ✓ **Provocador/ Estimulador:** Percebe as potencialidades e as fragilidades dos alunos, encoraja para o enfrentamento das dificuldades, utiliza-se de histórias de vida para evidenciar situações do cotidiano. Lança palavras e frases de estímulo;
- ✓ **Autor:** Produz saberes pedagógicos e científicos, contextualiza sua própria prática e dissemina seus conhecimentos na sociedade;

✓ **Inovador:** A partir do olhar de pesquisador, cria alternativas metodológicas provocando a curiosidade e o interesse dos alunos pelo conhecimento. Além disso, utiliza-se das novas tecnologias da comunicação e da informação para dinamizar suas práticas.

10.1 – TABELA:

Tabela por categoria e nível de ensino, do corpo docente da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues, para levantamento de informação quanto à formação que podem ser observados na tabela abaixo para obtenção de comparativo nos anos seguintes:

Nome	Turma	Graduação	Especialização	Efe	Cont
AJOCENIR G. DO PRADO	PRÉ I	PEDAGOGIA	NEUROPSICOPEDAGIA	X	—
ADRIANA CILENE ALVES DE OLIVEIRA	1º ANO	PEDAGOGIA	MESTRADO EM EDUCAÇÃO PÓS GRADUADO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	X	X
DEIZIANE DE JESUS DE MEDEIROS	2º ANO	PEDAGOGIA		X	—
ELIDIANE D. DOS SANTOS	2º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS	X	X
ELIZONETH DA S. MELO	1º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	X	X
EMILIANA KATIUCI ANGELI	5º ANO	PEDAGOGIA	EDUCACAO ESPECIAL	—	—
FRANCISCA RODRIGUES SANTOS	4º ANO	PEDAGOGIA	ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E EDUCAÇÃO ESPECIAL 2ª LICENCIATURA EM HISTÓRIA PÓS GRADUADA EM METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA PÓS GRADUADA EM	—	—

			ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO LICENCIADA EM PSICOPEDAGOGIA		
GENI MARTINS DA ROSA	1º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS	—	—
ILCILENE ALMEIDA PADILHA	PRÉ I	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS PÓS GRADUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PÓS GRADUADA EM GESTÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR	—	—
JANE ELEN F. MOREIRA	2º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	X	—
LEIDE DAYANA FERREIRA MESQUITA	3º AO 5º ANO	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E EDUCAÇÃO ESPECIAL	—	—
LUZIA AP. DE N. DINIZ	PRÉ II	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM NEUROPSICOPEDAGOGIA, EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	—	—
MARCIANE CRISTINA SANTOS DA SILVA	2º ANO	PEDAGOGIA		—	—
MANOELA C. G. DE SOUZA	3º ANO	PEDAGOGIA	ESPECIALIZADA EM METODOLOGIA E DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	X	X
MARLI DO CARMO	PRÉ I E PRÉ II	PEDAGOGIA	ESPECIALIZADA EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	X	X

MARIA JOSÉ LEAL FEITOSA COSTA	3º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUA EM NEUROPSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INTITUCIONAL COM ÊNFASE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVO	—	—
NILMA DA SILVA FEITOSA	1º ANO	PEDAGOGIA	PÓS-GRADUADA EM NEUROPSICOPEDAGOGIA PÓS GRADUADA EM GEOGRAFIA	—	—
REGINA VIANA SILVA	1º ANO	PEDAGOGIA	GESTÃO, ED. INF. E ANOS INICIAIS	X	—
ROSA MARIA ROYER	DIRETORA	PEDAGOGIA	GESTÃO, PSIC, DID. E MET. DE ENSINO	X	—
ROSILENE DA C. PEREIRA	PRÉ II	PEDAGOGIA	ED. INF. E ANOS IN.	X	—
SANDRA MARCIA AZEVEDO DE SOUSA	1º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA	—	—
SARA SANTOS DA SILVA	3º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM SÉRIES INICIAIS	—	—
SELIJANE ALVES DA SILVA	2º ANO	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL/EDUCAÇÃO INCLUSIVA / MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS PÓS GRADUADA EM EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E GESTÃO ESCOLAR	—	—
SILVIANY A. L. MINEIRO	3º ANO	PEDAGOGIA	COORD., CIEN. NATUR	X	—
ZENAIDE PATRICIO DO NASCIMENTO PIVA	PRÉ II	PEDAGOGIA	PÓS GRADUADA EM PSICOPEDAGOGIA E GESTÃO ESCOLAR	X	X

11 – FUNCIONÁRIOS:

Os funcionários da escola são profissionais capacitados na área para conduzir uma Educação de qualidade fazendo parte do processo de Ensino e Aprendizagem. Todavia há a necessidade de uma capacitação que possa ter o objetivo de refletir sobre as questões legais e

históricas que sustentam a sua atividade, e assim, compreender com clareza o seu papel dentro da instituição escolar como educador não docente, participando da implementação do PPP e da gestão democrática, visando com que os objetivos que a escola se propõe sejam alcançados.

Os profissionais enquanto educadores atuam na transmissão de valores, zelo e respeito, através principalmente de exemplos. Sendo assim, tem participação ativa na formação do cidadão consciente de seus direitos e deveres.

Compreendemos o trabalho de todos os profissionais da escola percebendo o desenvolvimento de cada um através dos resultados. A participação da comunidade escolar é muito importante na construção do conhecimento e possível avançar com a colaboração de todos os sujeitos envolvidos. Os funcionários da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues já têm certo conhecimento de que devem contribuir para a aprendizagem dos discentes da escola. “Dentro desta perspectiva o Ministério de Educação e Cultura do Brasil esta propondo a formação continuada dos trabalhadores não docentes como um dos mecanismos de melhoria da qualidade de Ensino e realização da meta de democratização da Educação Básica”, tendo em vista uma participação mais efetiva, consciente no processo educativo da escola.

11.1 – TABELA:

Quadro demonstrativo do pessoal de apoio da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues no ano de 2025:

Nome	Vínculo	Função
Adria C. A. de Oliveira	Contrato	Auxiliar de Secretaria
Angela Maria Jardim	Efetivo	Merendeira
Angra Alves Sousa	Contrato	Auxiliar de Secretaria
Cecilia N. da Silva	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Clenildo L. B. Araújo	Efetivo	Vigia
Eliane vargas	Efetivo	Aux. de Serviços Gerais
Elisangela Felix Da Silva	Contrato	Auxiliar de Secretaria
Elieuda Lima De Oliveira	Contrato	Auxiliar de Secretaria
Kezia Batista De Souza Ribeiro	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Laudelina A. dos Reis	Efetivo	Merendeira

Luzia Candido do Nascimento	Efetivo	Aux. de Serviços Gerais
Maricelia Bezerra Dos Santos	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Maria Sidineia Silva Santos	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Mizael de Lima Ferreira	Efetivo	Vigia
Rosimeri Gandolfi	Efetivo	Aux. de Serviços Gerais
Rosivani Gandolfi	Efetivo	Aux. de Serviços Gerais
Rute Izidia da silva	Efetivo	Secretária Escolar
Suelen Leite Chaves	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Vanusa Sousa Silva Muniz	Contrato	Aux. de Serviços Gerais
Zeina Nobre Gomes	Contrato	Aux. de Serviços Gerais

12 – PERFIL DISCENTE:

A EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues compreende que o estudante é um sujeito em processo de formação e desenvolvimento. Neste sentido, pretende habilitar seus educandos de maneira que estes adquiram um perfil com as seguintes características:

- ✓ **Autônomo:** Compreende um sujeito ativo, responsável por sua própria aprendizagem, com capacidade de analisar criticamente as informações e a de construir seus próprios conceitos e opiniões a partir de conhecimentos prévios. Trabalha em equipe, compartilha conhecimentos e interage com os outros;
- ✓ **Criativo:** É ousado e busca várias possibilidades para as situações-problema do cotidiano de forma ética. É capaz de adaptar-se as mudanças e limitações inerentes a qualquer situação, contribui para a transformação da sociedade;
- ✓ **Cooperativo:** Assume o papel de facilitador no processo de aprendizagem, compartilha ideias, objetivos e age para o bem comum;
- ✓ **Comunicativo:** Experimenta diversas formas de se comunicar com responsabilidade. Sabe organizar seus pensamentos e está disposto a expressar suas ideias, seus sentimentos, sua opinião e seu conhecimento, compreendendo a importância de agir, interagir e saber ouvir no meio em que se relaciona;
- ✓ **Conhecedor de Mundo:** Reelabora uma visão de realidade por meio dos conhecimentos, conceitos, princípios, fatos, proposições e teorias provocadas pelo progresso científico. Cultiva simultaneamente, uma atitude de investigação e de organização do conhecimento numa visão mais ampla e contextualizada;

- ✓ **Resiliente:** Enfrenta as adversidades com serenidade e equilíbrio, ciente das situações contraditórias do contexto contemporâneo;
- ✓ **Ético:** Age conforme um conjunto de princípios e valores. Reflete a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo com o equilíbrio e o convívio social;
- ✓ **Ousado:** Estimulado pela coragem, age com autonomia e respeito para investigar e conhecer a realidade que o cerca. É arrojado na busca de competências para enfrentar novas situações, mantendo o olhar cooperativo;
- ✓ **Pesquisador:** Observa, questiona, investiga e interage com o meio de forma crítica. Vai além da mera reprodução de conteúdos, atitude que o leva a busca constante de respostas e a elaboração de novas perguntas, socializa e amplia conhecimento com autonomia e responsabilidade por meio de uma postura interdisciplinar, relacionando as ciências com o cotidiano;
- ✓ **Reflexivo:** Utiliza sua própria forma de pensar como atribuidores de sentido. Produz mudanças pelas suas ações, posicionamentos e atitudes, de forma responsável e comprometida com o contexto social;
- ✓ **Comprometido:** Assume o compromisso com a sua aprendizagem, buscando competências para enfrentar novas situações. Igualmente, compromete-se com a aprendizagem em comunidade o que diz respeito à postura, a pontualidade e a responsabilidade com o outro e no meio em que está inserido. Destaca-se também o compromisso com a sustentabilidade do planeta;
- ✓ **Tolerante:** Respeita as diferenças de pensamento, de formas de viver, de maneiras de ser, raciais, sexuais, religiosas, entre outras, e sabe lidar com elas. Compreende-se como um sujeito incluso que sempre tem algo a aprender e, contribui para uma convivência respeitosa e de colaboração entre os colegas.

12.1 – TABELA:

Tabela discriminativa dos discentes matriculados no ano letivo 2023/desde o Ensino Pré Escolar até o 5º ano da EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues, para levantamento de informação quanto à quantidade de alunos matriculados, também pode ser observado na tabela abaixo a quantidade de alunos especiais e indígenas que são atendidos por esta instituição, para obtenção de comparativo nos anos seguintes.

Turmas	Matriculas	Nec. Especial	Indígena
Pré I	101	3	—
Pré II	107	3	1
1º Ano	149	7	2
2º Ano	125	6	3
3º Ano	138	6	2
4º Ano	139	9	1
5º Ano	101	7	2

13 – OBJETIVO GERAL:

Garantir um sistema educacional inclusivo através da adoção de medidas de apoio e recursos pedagógicos, oportunizando um processo de escolarização efetivo e que possibilite o melhor desenvolvimento escolar e social.

14 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover ações que envolvem os pais/família na realização de atividades;
- Efetivar a participação do Conselho escolar nas decisões e realização das ações pedagógicas na escola;
- Garantir através da participação da comunidade a Gestão Democrática;
- Estimular e potencializar o mundo imaginário do aluno. Transformando a imaginação em um livro;
- Estimular a capacidade de interpretação de texto, habilidade de se expressar e de comunicar-se, desenvolvendo a concentração, disciplina, capacidade cognitiva, coordenação motora, imaginação e criatividade;
- Orientar os professores na implementação dos Descritores da Prova do SAEB para as turmas dos 5º anos;
- Priorizar as ações coletivas e também as individuais com criatividade;
- Adquirir materiais pedagógicos que vão auxiliar o professor no seu trabalho;
- Propiciar estímulos para que o clima no ambiente de trabalho seja cordial;
- Participar de eventos que a escola for convidada, tais como: reuniões, festa e outros;

- Promover a segurança e a saúde de colaboradores dando suporte aos professores e alunos durante as aulas;
- Realizar reuniões de pais para tratar de assuntos relevantes ao desenvolvimento dos alunos e aos trabalhos desenvolvidos na escola;
- Auxiliar os professores na realização de seus projetos;
- Desenvolver projetos sobre temas relacionados à leitura e também sobre datas comemorativas e outros, e envolver os profissionais da educação e a comunidade escolar na realização dos mesmos;
- Participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica;
- Resgatar a importância de ouvir poesias, contos, causos, crônicas e lendas folclóricas;
- Fazer chegar aos alunos e famílias, todas as informações necessárias para que possam dar continuidade ao seu processo de aprendizagem de conteúdos escolares através do acesso aos conteúdos de todas as disciplinas, bem como as propostas para a aprendizagem deles;
- Propor estratégias viáveis para que o acesso ao conteúdo seja possível;
- Gerir com transparência e lisura os recursos financeiros;
- Proporcionar uma educação de qualidade com evidências e avaliações de aprendizagem;
- Cumprir e fazer cumprir os duzentos dias letivos;
- Proporcionar a interação entre alunos, professores e família, intensificando na escola o interesse pela leitura, tornando um hábito agradável, divertido e constante no dia a dia escolar e familiar;
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o consumo dos estudantes na escola;
- Formar, criar consciência ecológica com os alunos e a comunidade escolar;
- Discutir e criar formas alternativas de ação com os alunos, de como cuidar melhor do meio ambiente em que vivem;
- Realizar uma palestra sobre as doenças psicossomáticas com um profissional da área;
- Propor uma roda de conversa com pais, professores e alunos para melhorar a comunicação entre a escola e a família;
- Oferecer uma oficina com a ajuda de um artesão visando melhorar a participação dos pais em eventos escolares.

15 – METAS:

- Contribuir para a formação de leitores autônomos e competentes;
- Desenvolver a capacidade criativa do aluno através da leitura e escrita;
- Despertar a valorização da leitura, da criatividade, despertando o autor que existe em cada aluno;
- Acompanhar a implementação dos descritores do SAEB no Planejamento Semanal dos professores dos 5º anos;
- Alcançar o índice do IDEB;
- Realizar no mínimo duas reuniões de pais para tratar de assuntos relevantes ao desenvolvimento dos alunos, aos trabalhos realizados na escola e as regras de funcionamento deste espaço;
- Aplicar normas, procedimentos e medidas administrativas de acordo com as instruções da Secretaria Municipal de Educação;
- Realizar uma Oficina com o propósito de fortalecer a participação da família na escola e ampliar o campo de atuação deste segmento escolar dentro de princípios legais que regem a Educação Brasileira;
- Promover uma Roda de Conversa com a participação de pais, alunos e funcionários fazendo menção aos papéis definidamente estabelecidos para melhorar a comunicação entre a escola e os pais;
- Desenvolver uma Palestra com Psicóloga (o) para tratar sobre as Doenças Psicossomáticas que muitas vezes são observadas em sala de aula;
- Realizar a comemoração da páscoa com várias atividades sobre o tema;
- Promover as comemorações do dia das mães;
- Supervisionar as atividades dos serviços de apoio, administrativo e pedagógico da Instituição;
- Assegurar a obrigatoriedade de atividades de recuperação e reforço escolar aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Coordenar e supervisionar os trabalhos da Secretaria Escolar;
- Assegurar espaço para reflexão e avaliação das experiências realizadas no ambiente escolar;
- Implementar uma gestão compartilhada, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais e promovendo o trabalho coletivo;
- Gerenciar a equipe escolar com vistas a conquistar resultados positivos;

- Negociar com competência, para amenizar opiniões divergentes e cultivar bons relacionamentos, considerando às necessidades dos sujeitos envolvidos direta ou indiretamente na escola;
- Realizar atividades Juninas como um meio de viabilizar a participação da família nas atividades realizadas na escola;
- Propor uma atuação mais efetiva do Conselho escolar com vistas às questões pedagógicas;
- Realizar brincadeiras na semana da criança com vistas a treinar habilidades e qualidades como independência, criatividade, curiosidade e capacidade de solucionar problemas assim como, explorar sentimentos e valores e desenvolver habilidades sociais;
- Participar do Sarau Literário com vistas a apresentar diferentes gêneros textuais aos alunos e estimular o gosto pela leitura através destes recursos;
- Realizar a busca ativa de alunos que possuem a partir de cinco faltas consecutivas na escola sem justificativa;
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o consumo dos estudantes na escola;
- Refletir e desenvolver acerca da contribuição da leitura no processo de alfabetização dos anos iniciais do Ensino fundamental I para a formação de um cidadão crítico, buscando analisar o papel da leitura em seus diversos aspectos e possibilidades, visto que há a necessidade, por parte de toda a sociedade, de uma maior conscientização e incentivo à leitura;
- Levar a criança ao mundo da imaginação e ao mesmo tempo a descobrirem o maravilhoso universo da literatura infantil.

16 – RECURSOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS:

Dentro dos Recursos Contábeis e Financeiros a escola encontra algumas alternativas como Dinheiro Direto na Escola (PDDE), PDDE/ Educação conectada, PDDE Qualidade/Educação e Família, PDDE/Educação Integral, sendo estes Recursos Federais geridos pelo Conselho Escolar. A escola possui a cantina, o aluguel da quadra e realiza algumas promoções que contribuem para a realização de algumas metas estabelecidas.

Os recursos financeiros utilizados para a realização das ações virão do: PDDE na aquisição de materiais para o cumprimento das atividades propostas neste Projeto Político

pedagógico. Recursos do Programa Escola e Família que serão para cumprir algumas ações sugeridas e Recursos Próprios oriundos da cantina, aluguel da quadra e outras promoções que também custearão as propostas deste Projeto.

17 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Avaliar é uma ação fundamental dentro da gestão participativa dos processos na instituição. Neste sentido, a avaliação orienta e reorganiza os caminhos percorridos a serem analisados e melhorados, também aponta para novas possibilidades e encaminhamentos, em qualquer nível do âmbito escolar, norteando e alertando em relação a responsabilidade social que é o compromisso da escola.

Todo o contexto avaliativo nos direciona para dois segmentos: Avaliação institucional e Avaliação do processo de ensino e aprendizagem, as duas estão interligadas, e, a partir disso, o diálogo constante, de forma coletiva e compartilhada pelos diferentes sujeitos envolvidos, conduzirá a uma ação pedagógica qualificada e eficiente.

17.1 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

O tamanho do conhecimento envolve o aprendizado da cultura geral e a valorização de novos conhecimentos que atendem aos desafios de uma sociedade em constante movimento. A dinamicidade desse processo gera mudanças tecnológicas e científicas e nos impulsiona a constantemente avaliarmos o que devemos manter e o que devemos mudar em nossas práticas pedagógicas e nos processos da gestão educacional.

Neste sentido, os processos de ensino e aprendizagem não se limitam a transmissão dos conhecimentos acumulados na história nem a transmissão de informações, mas, se preocupam, essencialmente, com a transformação desses conhecimentos em saberes significativos e contextualizados para os aprendentes.

Diante destes conceitos, a EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues reconhece a avaliação dos diferentes processos que ocorrem no espaço escolar como eixo fundamental para o desenvolvimento institucional. Ciente de que somente a avaliação não seja a solução, uma vez que exige o reconhecimento de situações – problemas identificados e a condução de ações de melhoria e de aperfeiçoamento.

17.2 – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Compreender o percurso formativo como uma continuidade que se estabelece ao longo do período escolar, tanto quanto ao longo da vida, significa considerar a singularidade dos tempos e dos modos de aprender dos diferentes sujeitos.

Neste processo, necessita considerar as experiências dos estudantes, seus conhecimentos prévios, instigando-os para a construção do conhecimento científico em prol da transformação da sociedade. Da mesma forma, as transformações causadas pelas metodologias ativas na ação de ensinar e aprender serão observadas e analisadas criteriosamente e incorporadas gradualmente nos processos avaliativos.

Esta ação visa também à identificação das lacunas de aprendizagem, por meio da observação, análise, que exigem do professor o replanejamento, atentando para as dificuldades individuais dos alunos e também as coletivas. Enfim, ensinando, avalia-se, avalia-se ensinando e aprendendo.

17.2.1 - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA:

Durante o período de aula e no momento da avaliação é importante observar o processo de desenvolvimento de cada aluno em relação ao conteúdo que está sendo trabalhado com a turma registrando seus progressos e limitações e, assim incentivar os alunos quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades. Para isso, é preciso orientar as atividades de planejamento e replanejamento de forma a contribuir com o aprendizado dos estudantes.

Na avaliação do aproveitamento escolar deverão ser utilizadas no decorrer de cada bimestre no mínimo duas ferramentas de avaliação, organizadas pelo professor (a) sobre a supervisão da coordenação pedagógica.

A avaliação de aproveitamento dos estudantes será contínua, cumulativa e sistemática com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Já a avaliação de competências ou averiguação de aprendizagens facilitará à escola decidir sobre a progressão de seus alunos promovendo aceleração de estudos para alunos que estejam com atrasos escolares.

17.2.2 - DA RECUPERAÇÃO, DO REFORÇO E PROMOÇÃO:

As atividades de recuperação e reforço escolar serão ofertadas obrigatoriamente pela instituição em todas as disciplinas que o aluno não atingiu a nota mínima (50) cinquenta para ser promovido e ficou com defasagem de conteúdo e também a todos os alunos que queiram melhorar seus resultados bimestrais. Para a realização da recuperação paralela utilizamos alguns mecanismos que contribuem para tal: Atividades contínuas como parte complementar do processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento das aulas regulares. Atividades paralelas, ao longo do ano letivo em horários diversos, das aulas regulares, em forma de projetos de reforço e recuperação das aprendizagens.

17.3 – AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

A avaliação na Educação Infantil é sistemática e contínua, abordando as dimensões cognitivas, psicológicas, socioafetivas e psicomotoras. Pressupõe uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeje seu trabalho, avalie o processo e seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

Esta avaliação é realizada através de registros, a partir da observação de cada criança nas atividades e interações no cotidiano. Ao final de cada bimestre, é feito um relatório descritivo sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança em cada um dos campos de experiências.

Ao final de cada semestre, entrega-se aos pais um relatório individual por escrito, em momento de diálogo individual, em forma de parecer descritivo que considera as habilidades desenvolvidas no período.

18 – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE:

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivos, a oferta do atendimento educacional especializado, a formação dos professores, a participação da família e da comunidade e a articulação intersetorial das políticas públicas, para a garantia do acesso dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, no ensino regular. Conforme dispõe a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, art. 10º, o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE. Assim sendo, a EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues observa a necessidade de implantar em seu espaço uma sala de

atendimento especializado devido ao aumento de crianças que necessitam deste atendimento.

Os alunos público-alvo do AEE são definidos da seguinte forma:

- ✓ Alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruído sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade;
- ✓ Alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com síndromes do espectro do autismo;
- ✓ Alunos com altas habilidades ou superdotação - aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Para implementação da sala de atendimento especializado, a instituição precisa prever a sua organização em seu Projeto Político Pedagógico que será a seguinte:

- ❖ Sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;
- ❖ Matrículas no AEE de alunos matriculados no ensino regular na própria escola ou de outra escola;
- ❖ Cronograma de atendimento aos alunos;
- ❖ Plano do AEE: Identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;
- ❖ Professores para o exercício do AEE;
- ❖ Outros profissionais da Educação que atuem no apoio, principalmente nas atividades de alimentação, higiene e locomoção;
- ❖ Redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

19 – USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO:

As novas tecnologias são grandes aliadas da Educação, elas têm o poder de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Se for colocada em prática de forma responsável e criativa a tecnologia promove diversos benefícios para os alunos e até mesmo para os professores. Com a popularização da tecnologia é comum que as novas gerações tenham estes equipamentos inseridos em seu dia a dia e a escola não deve estar de fora destas influências. Vale esclarecer que a tecnologia não substitui o papel dos professores na educação, sendo fundamental que os educadores saibam conduzir a utilização dessas novas mídias e softwares.

Cada vez mais inserida na sociedade, a tecnologia ajuda, flexibiliza e torna mais fácil o acesso a determinados itens, informações, conteúdos e na realização de tarefas. E ter consciência de que ela chegou para todas as pessoas, de todas as idades gera uma dúvida principalmente para os pais, que se questionam se a tecnologia é benéfica, ou prejudicial para as crianças, principalmente aquelas que se encontram em período de aprendizagem. Depende! Pois adotando as ferramentas e estratégias corretas, é possível utilizar a tecnologia para promover o desenvolvimento das crianças, porém, o uso desenfreado da mesma pode desencadear problemas e atrapalhar a evolução dos estudantes.

As escolas e os sistemas de ensino estão cada vez mais aliados aos recursos tecnológicos, com o intuito de promover o uso correto dos mesmos, a fim de impulsionar o aprendizado. Com uso de telas interativas, tablets, ambientes virtuais, acervos on-line, é possível promover maior interatividade e engajamento dos alunos, além de tornar o aprendizado mais dinâmico e enriquecedor, contribuindo também para a construção de memórias afetivas e o desenvolvimento integral dos mesmos. Outro ponto positivo é que os alunos ganham mais autonomia no processo de aprendizagem, pois eles passam a despertar o interesse e ir em busca das respostas o que contribui também para a criticidade e a formação social.

Enfim, nossos alunos já nascem imersos no mundo digital, as diferentes tecnologias fazem parte da vida cotidiana de alunos e professores. Sabe-se que os alunos aprendem de formas diferentes, por isso, utilizar estratégias em sala de aula e também no laboratório promoverá ainda mais o protagonismo no processo de construção do conhecimento, valorizando outras formas de ensino e estruturação do aprendizado. Neste sentido, a EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues sente a necessidade de implantar um laboratório de informática para auxiliar o trabalho docente oportunizando todas as

crianças e principalmente aquelas que ainda não tem acesso às novas ferramentas tecnológicas no processo de construção do aprendizado. Contudo, para que, estas ferramentas, de fato, auxiliem o ensino e a produção do conhecimento em sala de aula, exige empenho e dedicação dos docentes e clareza de que ferramentas digitais são apenas recursos, não substituem o pensar, a ação e a reflexão do professor.

20 – RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA:

São duas as principais razões da parceria entre a escola e família: A primeira, propiciar o conhecimento da história do nosso aluno, da história do seu contexto familiar, os costumes e os valores culturais de sua família. Esse conhecimento beneficia e complementa o trabalho realizado na instituição, já que nos permite compreender o movimento e o envolvimento do nosso aluno na relação com o grupo e o aprendizado. A segunda razão é propiciar o conhecimento dos pais e responsáveis sobre a proposta pedagógica que está sendo desenvolvida, para que possam participar e discutir suas ideias com o grupo.

Como temos firmado compromisso com uma gestão democrática, transformadora e cidadã, o conhecimento, o relacionamento transparente e a participação das famílias dos educandos na vida da escola precisa ser um aspecto fundamental em nossa proposta pedagógica.

Segundo Paro (1992, p.39):

Se concebermos a comunidade- para cujos interesses a educação escolar deve-se voltar como real substrato de um processo de democratização das relações na escola, parece-me absurda a proposição de uma gestão democrática que não supunha a comunidade como sua parte integrante.

Neste sentido, compreendemos a parceria escola e comunidade na sua extensão histórico social, respeitando os modos de pensar e agir dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, simultaneamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Seria importante se houvesse uma participação efetiva dos pais nas decisões tomadas no interior da escola, mas algumas vezes por comodismo ou por falta de abertura da escola o conselho escolar torna-se um órgão de caráter consultivo ao invés de deliberativo. Portanto, a participação dos pais no conselho ainda é bastante tímida, sendo necessário um

trabalho de conscientização amplo, não só no ambiente escolar, mas na política, nos meios de comunicação, nas igrejas e onde mais for possível para que haja uma mudança na concepção de que os pais são chamados a participar da escola apenas quando existem problemas.

Por esta razão, a escola vem desenvolvendo algumas atividades que envolvem as famílias que fazem parte da comunidade onde está inserida. As mesmas também são convidadas a participar e até mesmo contribuir na organização de alguns eventos realizados pela instituição e também de atividades realizadas pela escola envolvendo os vários segmentos da comunidade. Neste sentido, também são realizadas reuniões com os pais durante o ano para acompanhamento, onde professores, direção e equipe pedagógica ficam a disposição para atendimento aos pais que tiverem interesse em acompanhar o rendimento escolar do seu filho.

Acreditamos, portanto que a conscientização para a participação deve partir da instituição escolar que poderá formar/ensinar os sujeitos para que exerçam sua cidadania de fato, conhecendo e entendendo a realidade social onde estão inseridos e atuando sobre ela. Portanto, faz-se necessária a mobilização do corpo docente, da direção e equipe pedagógica para motivar os pais a se tornarem mais participativos, mesmo que sejam necessárias parcerias com outros profissionais para que esta motivação aconteça.

21 – O ENFRENTAMENTO A EVASÃO ESCOLAR:

A escola tem um papel fundamental no combate à evasão escolar, pois o aluno está diretamente vinculado a ela no seu dia a dia. É importante que a escola tome todas as iniciativas que lhes cabem, visando a permanência do aluno no sistema educacional, conscientizando-o da necessidade da educação na sua vida e para o seu futuro, mantendo contato frequente e direto com os pais ou responsáveis, enfatizando a sua responsabilidade na educação dos filhos, encaminhando aos órgãos competentes casos que não foram resolvidos pela escola, ou casos recorrentes de evasão.

A EMEIEF Professor Valdomiro Mendes Rodrigues tem desenvolvido suas ações conforme propõe o Programa Busca Ativa, buscando sempre estar atento as faltas dos alunos, entrando em contato via whatsapp, telefonando, visitando a residência, convocando os pais na busca para solucionar o problema e quando a escola já tomou

todas as providências necessárias e não obteve êxito, é enviado relatório acompanhado de prints das tentativas realizadas pela escola para os órgãos competentes.

22 – AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP:

A avaliação deste projeto seguirá uma expectativa transformadora de uma instituição democrática capaz de beneficiar não só o acesso às camadas populares, mas sim, sua estabilidade na escola; visa à formação do aluno como cidadão crítico, participativo e autônomo, cuja apropriação significativa e crítica do conhecimento, constitui o objetivo do processo do ensino e aprendizagem. Reconhece o aluno e o professor como sujeitos socioculturais dotados de identidade própria, visões de mundo próprios a serem levados em consideração através das práticas docentes e avaliativas tendo em vista uma apropriação efetiva e expressiva do conhecimento.

O referido projeto será avaliado no seu cotidiano na escola observando-se os pressupostos que o embasam e os elementos facilitadores, bem como as dificuldades a serem superadas em nossa comunidade, seu potencial, os pontos fortes e fracos, e assim, visamos à integração entre a escola e comunidade, fazendo uma análise realista da missão da escola, da aprendizagem, dos conteúdos, da metodologia, da organização curricular e da avaliação, considerando-se sempre a igualdade, a sensibilidade e a identidade dos sujeitos.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico desta instituição não é algo pronto e acabado, mas será sempre avaliado, repensado, redimensionado e realimentado no que for necessário e, desta forma, seus objetivos serão alcançados com sucesso.

23 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação; em cena, os funcionários de escola.** Brasília. MEC/SEB 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DOURADO, Luiz Fernando; Moraes, Karine Nunes de; Oliveira, João Ferreira de. **Conselho Escolar e autonomia:** participação democrática da gestão administrativa, pedagógica e financeira da educação e da escola.

Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs volume 1: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1997.

LD - Linha Direta: **Inovação . Educação . Gestão.** Edição 189, Ano 17 – Dezembro 2013.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização.* São Paulo: Cortez, 2003.

Lück, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

OLIVEIRA, João Ferreira de, MORAES, Karine Nunes de, DOURADO, Luiz Fernandes – **Gestão Escolar Democrática:** Definições, Princípios, Mecanismos de sua Implementação.

.